



LMCMat

Laboratório Multiusuário de
Caracterização de Materiais

NORMAS GERAIS DE UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS (LMCMat)

CAPÍTULO 1 DA FINALIDADE

Art. 1º – O **LMCMat** (Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais) foi criado após aprovação do Projeto aprovado na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA- Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias (PROINFRA 2021), com o objetivo de oferecer uma infraestrutura de uso geral para os(as) docentes, funcionários(as) e discentes que contribua e promova avanços no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, atendendo às demandas da comunidade interna e externa, pública e privada, tanto industrial quanto de serviços, com gestão compartilhada de seus espaços e equipamentos específicos, atuando isolada ou em colaboração com outras instituições. Será dada ênfase na prestação de serviços de ensaios laboratoriais, consultorias, além do desenvolvimento de processos e produtos inovadores.

Art. 2º – O **LMCMat** é um laboratório sem fins lucrativos que está sediado no Departamento de Ciência e Tecnologia de Materiais (DCTM) da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA), se constituindo no primeiro laboratório multiusuário formalmente constituído nesta unidade universitária. A criação do LMCMat contou com o apoio de nove Programas de Pós-Graduação em Engenharia sediados na Escola Politécnica (Química, Elétrica, Civil, Mecatrônica, Energia e Ambiente, Gestão de Recursos Hídricos, Industrial, Meio Ambiente, Águas e Saneamento), além de Programas de áreas afins, sediados em outras unidades da instituição (Arquitetura, Geociências, Energia e Ambiente, Ciência de Alimentos, Biologia, Química, Física, Zootecnia, Farmácia e toda a área de saúde), abrindo a possibilidade de gestão de recursos provenientes de serviços ofertados à indústria e/ou outras instituições.

Art. 3º – O **LMCMat** possui um Comitê Gestor, inicialmente composto pelos 10 (dez) membros que fizeram parte do Comitê Executivo da proposta FINEP 0275/22, e que escolheram o Prof. Daniel Vêras Ribeiro como coordenador do projeto e primeiro coordenador do laboratório. A lista dos docentes-pesquisadores integrantes do Comitê Executivo é apresentada a seguir.

Membros do Comitê Executivo	Área de Atuação/Especialização
Ronaldo Lopes Oliveira	Materiais para Zootecnia
Sandro Lemos Machado	Geotecnia
Daniel Vêras Ribeiro	Engenharia Civil / Materiais de Construção
Leonardo Sena Gomes Teixeira	Química
Mário Mendonça Oliveira	Arquitetura / Materiais Restauração
Marcio Luis Ferreira Nascimento	Engenharia de Materiais
Silvana Mattedi e Silva	Engenharia Química
Miriam de Fátima Carvalho Machado	Geotecnia

Membros do Comitê Executivo	Área de Atuação/Especialização
Luiz Carlos Lobato dos Santos	Engenharia de Minas e Petróleo
Ícaro Thiago Andrade Moreira	Geologia

Art. 4º – Constitui objeto do **LMCMat** atender às demandas científica e tecnológica dos setores público e privado no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, cabendo-lhe entre outras atividades:

- I. executar projetos de pesquisa e desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- II. fornecer apoio técnico ao desenvolvimento da ciência, da engenharia e da indústria;
- III. formar e desenvolver equipes de pesquisa, capazes de contribuir para o equacionamento e a solução de problemas de tecnologia industrial do Estado e do país;
- IV. celebrar convênios ou contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;
- V. prestar serviços a órgãos e entidades dos setores público e privado;
- VI. explorar, direta ou indiretamente, os resultados das pesquisas realizadas;
- VII. apoiar ou requerer o registro de patentes, e estabelecer condições para eventuais concessões;
- VIII. realizar ensaios, laudos e análises técnicas em áreas de interesse da ciência e da tecnologia;
- IX. prover soluções tecnológicas e estratégias em tecnologia da informação, desenvolver programas de computador e licenciar os direitos de uso desses programas;
- X. prestar suporte técnico em informática, relativamente aos programas de computador desenvolvidos ou relacionados com as pesquisas realizadas.

Art. 5º – O espaço físico do **LMCMat** está estruturado e subdividido em diversos espaços laboratoriais específicos, cada um constituído por infraestrutura física e equipamentos.

§1 - Os membros diretamente ligados ao **LMCMat** são constituídos pela coordenação do laboratório (docente vinculado a PPG e reconhecida atuação na área), com apoio de bolsistas e estagiários, corpo docente e discente (graduação e/ou pós-graduação), além de usuários externos conforme as especificidades de práticas de ensino e pesquisas, no que couber.

§2 - Os espaços laboratoriais podem contar com apoio compartilhado de servidor(a)/técnico(a) de laboratório ou bolsista, atuando no controle do uso de equipamentos, permissão de acessos, entre outras atribuições, estando subordinado ao comitê gestor formado por representantes dos ambientes laboratoriais específicos do **LMCMat**. As obrigações e atribuições serão listadas a seguir.

CAPÍTULO 2

DA MISSÃO E VISÃO

Art. 6º – A Missão do **LMCMat** (Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais) é de oferecer uma infraestrutura de equipamentos e facilidades para uso geral e, com isso, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa com produção de conhecimentos, tecnologias e soluções inovadoras que atendam de forma plural às necessidades experimental e computacional, em benefício de toda a comunidade docente, discente e de funcionários técnicos da EPUFBA e de outras instituições de ensino e pesquisa, bem como do setor empresarial, sejam públicos ou privados.

§1 – A visão do **LMCMat** mira contribuir para a criação de um centro de excelência em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em produtos e serviços tecnológicos com sustentabilidade social, econômica, ética e ambiental, assegurando a confiabilidade dos resultados.

CAPÍTULO 3

DA GESTÃO

Art. 7º – A política de gestão do **LMCMat** (Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais) será de responsabilidade do Comitê Gestor (GC), composto, inicialmente, pelos membros do Comitê Executivo da proposta FINEP 0275/22, citados no Capítulo 1.

§1 – Os membros do Comitê Gestor deverão ser redefinidos a cada 4 (quatro) anos. Seus membros devem ser, prioritariamente, integrantes da Equipe Executora da proposta FINEP 0275/22, citados em lista a seguir:

Membros da Equipe Executora	Membros da Equipe Executora
Ronaldo Lopes Oliveira	Luiz Antonio Magalhaes Pontes
Sandro Lemos Machado	Cleber Marcos Ribeiro Dias
Daniel Vêras Ribeiro	Marcelo Strozi Cilla
Leonardo Sena Gomes Teixeira	Vanessa Silva Silveira
Mário Mendonça Oliveira	Carlos Alberto Caldas
Marcio Luis Ferreira Nascimento	Ricardo Fernandes Carvalho
Silvana Mattedi e Silva	Tatiana Bittencourt Dumet
Miriam de Fátima Carvalho Machado	Ícaro Thiago Andrade Moreira
Luiz Carlos Lobato dos Santos	Dayana Bastos Costa

§2 – O Comitê Gestor terá caráter deliberativo dentro de suas atribuições e todas as decisões deverão ser aprovadas por maioria de seus membros, que têm como atribuições e competências:

- I. Trabalhar em harmonia com as políticas de gestão estabelecidas pela EPUFBA;
- II. Cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas para cada um dos espaços, equipamentos compartilhados ou equipamentos de acesso controlado;
- III. Outras atribuições a serem definidas pelo Comitê Gestor.

Art. 8º – Define-se como o primeiro coordenador do **LMCMat** o coordenador do projeto submetido à FINEP, Prof. Daniel Vêras Ribeiro para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de uma recondução.

Art. 9º – Após os primeiros dois anos, o coordenador de laboratório será o docente eleito pelos membros do Comitê Gestor para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de uma recondução. O coordenador **LMCMat** tem as seguintes atribuições e competências:

- I. Criar normas para facilitar e organizar o uso do espaço de laboratório, tanto para realização de atividades de pesquisa quanto para prestação de serviços, no que couber;
- II. Instruir e dar suporte ao servidor(a)/técnico(a) de laboratório, estagiários e bolsistas que compõem a equipe de laboratório na realização de suas atividades;
- III. Criar meios de comunicação com usuários internos (docentes e discentes) e externos, de forma a atender às demandas;
- IV. Analisar as condições do espaço do laboratório e criar planos de curto, médio e longo prazo para melhoria, ampliação e adequação do espaço, visando atender com qualidade as demandas de uso relacionadas ao desenvolvimento de atividades vinculadas à pesquisa e análises técnicas;
- V. Definir valores de cobrança dos ensaios e a viabilidade de atendimento a demandas internas e externas para financiamento de recursos de manutenção, quando for o caso;
- VI. Gerir os recursos captados pelo laboratório, com o objetivo de manter os equipamentos em bom estado de funcionamento, com manutenções preventivas e aquisição de insumos;
- VII. Promover reuniões com a equipe técnica e usuários externos, quando necessário;
- VIII. Publicar no domínio eletrônico do **LMCMat** os critérios de acesso, agenda e uso;
- IX. Apresentar anualmente os relatórios estatísticos de usos e serviços prestados pelo respectivo laboratório multiusuário, disponibilizando as informações ao acesso público na página do **LMCMat**;
- X. Promover capacitação e qualificação da equipe técnica, visando qualidade do atendimento.

Art. 10º – Define-se por servidor/técnico de laboratório o profissional que atuará diretamente nos espaços específicos do **LMCMat**, com as seguintes atribuições:

- I. Gerenciar os espaços do **LMCMat**, no que se refere a horários de funcionamento e o andamento das atividades; supervisionar e orientar bolsistas, estagiários e usuários quanto às atividades desenvolvidas, quanto às normas de segurança e quanto ao descarte correto e sustentável de resíduos gerados em suas dependências, conforme normativa própria;
- II. Elaborar periodicamente uma lista de materiais de custeio necessários para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- III. Comunicar à Coordenação de Laboratório a necessidade de manutenção e aquisição de materiais permanentes, bem como benfeitorias, reformas e ampliações necessárias das áreas laboratoriais específicas do **LMCMat**;
- IV. Registrar gastos (desgastes) e quebras de materiais permanentes e de consumo, quando houver, das áreas laboratoriais e equipamentos específicos vinculados ao **LMCMat**;
- V. Deferir ou indeferir, em concordância com a Coordenação de Laboratório de cada área específica do **LMCMat**, de acordo com a ordem de agendamento, as solicitações de disponibilização de materiais e equipamentos do Laboratório;
- VI. Elaborar os procedimentos operacionais padrões dos equipamentos;

Art. 11º – Definem-se como usuários do Laboratório, todos que utilizem ou frequentem o espaço físico, usando materiais e equipamentos.

§1 - Os usuários podem ser classificados como internos (pertencentes a EPUFBA), externos a unidade (UFBA), externos de outras IES ou externo do setor privado.

§2 - São obrigações dos usuários:

- I. Preencher o formulário específico de requisição e enviar os pedidos de análise para o correio eletrônico do **LMCMat**;
- II. Atentar às regras de funcionamento e uso básico de equipamentos e a instrução no preparo de amostras;
- III. Informar ao servidor(a)/técnico(a) de laboratório sobre quebras, danos ou acidentes, para que medidas mitigadoras sejam tomadas;
- IV. Zelar pela conservação e pelo uso adequado do patrimônio do **LMCMat**, bem como da manipulação e uso dos materiais de consumo;
- V. Compromisso em citar o laboratório multiusuário utilizado e a FINEP nos “agradecimentos” em suas publicações acadêmicas que possuam resultados obtidos por meio da utilização dos equipamentos;
- VI. O agradecimento é facultativo no caso de serviços remunerados, especialmente proveniente da comunidade externa.

§3 - São direitos dos usuários:

- I. Serem comunicados pelo servidor(a)/técnico(a) de laboratório do **LMCMat**, com 24 horas de antecedência, sobre cancelamento(s) de agendamento de análise(s);
- II. Receberem os resultados provenientes da(s) análise(s) solicitada(s);
- III. Serem informados de qualquer modificação na metodologia de análise escolhida pelo usuário ou sobre qualquer tratamento da amostra que tenha sido necessário.

CAPÍTULO 4

DA DISPONIBILIDADE, DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DO LMCMat

Art. 12º – Poderão ter acesso aos serviços e/ou ao uso da infraestrutura do **LMCMat**:

- Docentes, pesquisadores, técnicos, discentes de Pós-Graduação e de Graduação que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa coordenados por docentes vinculados;
- Docentes, pesquisadores, técnicos, alunos de Pós-Graduação e de Graduação, vinculados a outras instituições de ensino superior, que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa coordenados por docentes vinculados;

- Pesquisadores e técnicos vinculados ao setor público ou privado, que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa;
- Comunidade externa com necessidades de análises conforme suas especificidades.

Art. 13º – Para ter acesso aos serviços e/ou a um dos espaços do **LMCMat**, os usuários internos e externos deverão preencher formulário de solicitação próprio, disponibilizado no endereço eletrônico do laboratório. A utilização dos equipamentos deverá obedecer aos critérios de reserva de cada espaço do CLAM, bem como ao tempo de equipamento concedido, ambos definidos pelo Comitê Gestor.

Art. 14º – A solicitação por si só não garante a reserva de equipamentos. A efetiva utilização dos equipamentos do **LMCMat** realizar-se-á mediante agendamento prévio, sujeito à disponibilidade de servidor técnico de laboratório e dos equipamentos. O agendamento deve ser solicitado no mínimo com cinco dias úteis de antecedência, conforme regras:

- Cada equipamento deve ser reservado individualmente por formulário específico;
- No caso de o solicitante necessitar acompanhar as análises, deverá indicar no formulário e se dirigir ao Laboratório Multiusuário onde se localiza o equipamento na data agendada, com antecedência de 15 minutos, respeitando as orientações pertinentes do local;
- Não haverá compensação de tempo em virtude de atrasos;
- Caso o interessado não puder comparecer na data e horário previamente agendados, deverá informar a equipe técnica do Laboratório Multiusuário onde se localiza o equipamento com pelo menos 24 horas de antecedência, sob risco de suspensão.

Art. 15º – O horário de funcionamento de cada área laboratorial específica do **LMCMat** será definido pela Coordenação de Laboratório, no período de segunda a sexta-feira, de acordo com disponibilidade de servidor técnico de laboratório e dos equipamentos. Horários alternativos dependerão de autorização específica da Coordenação da respectiva área laboratorial do **LMCMat**.

Art. 16º – Os equipamentos das áreas laboratoriais do **LMCMat** estarão disponibilizados para o solicitante devidamente registrado, conforme as regras abaixo:

- Os experimentos serão realizados por servidor técnico de laboratório ou Coordenação de Laboratório, responsáveis pelos equipamentos, salvo os casos em que o operador interno ou externo tiver autorização prévia, bem como conhecimento e domínio dos equipamentos para operá-los;
- O requerimento de utilização do(s) equipamento(s) será analisado pela Coordenação de Laboratório da área requerida, quanto à sua viabilidade técnica em relação aos equipamentos e materiais disponíveis;
- Os projetos rejeitados poderão ser reencaminhados à Coordenação de Laboratório, da área requerida, para reconsideração, desde que devidamente justificados e fundamentados da sua viabilidade técnica, o qual deliberará em última instância sobre sua aprovação;
- É permitido aos usuários trazer material ou equipamento particular para auxiliar no desenvolvimento das atividades realizadas no Laboratório Multiusuário da área requerida, sob responsabilidade do usuário.

Art. 17º – A Coordenação do **LMCMat** não será responsável por objetos ou equipamentos pessoais deixados ou esquecidos em suas dependências.

Art. 18º – É vedada a abertura e/ou tentativa de manutenção de equipamentos ou materiais que necessitem de assistência técnica especializada por pessoa não habilitada, devendo esta arcar com as consequências de seus atos.

CAPÍTULO 5

DO PAGAMENTO

Art. 19º – As análises realizadas nas dependências do do **LMCMat** estarão sujeitas à cobrança, tanto para usuário interno quanto para usuário externo, independente se pessoa física ou pessoa jurídica, segundo valores tabelados e de acordo com os serviços prestados e/ou o equipamento utilizado.

§1 - A tabela dos valores praticados para cada laboratório multiusuário selecionado e equipamentos compartilhados e respectivas condições estará disponível na página do **LMCMat**.

§2 - As formas ou prazos de pagamento dos serviços deverão ser estipuladas pelo coordenador do **LMCMat**, que terá autonomia para gerir pagamentos e gastos.

§3 - Pagamentos deverão ser realizados por meio de fundações de apoio vinculadas à instituição.

§4 – Poderá ser aceito como pagamento total ou parcial insumos, reagentes, material de escritório, peças ou contratação de serviços de manutenção em valores equivalentes aos ensaios realizados.

Art. 20º – Deve-se comunicar ao do Comitê Gestor do **LMCMat** a referência bibliográfica completa de toda divulgação científica que conste resultados obtidos no Laboratório Multiusuário.

§1 - O usuário do **LMCMat** deve expressar agradecimento ao laboratório em divulgações científicas (congressos, artigos científicos e outros) que constem resultados obtidos e comunicar ao Comitê Gestor, fornecendo a referência bibliográfica completa, de toda divulgação científica (congressos, artigos científicos e outros) que conste resultados obtidos.

§2 - O agradecimento é facultativo no caso de serviços remunerados, especialmente proveniente da comunidade externa.

§3 - Entende-se por publicação qualquer meio de divulgação científica, como artigo científico, trabalho enviado a congresso, monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, entre outros.

§4 - Não haverá a obrigatoriedade de se incluir coautoria nas publicações para os membros do comitê gestor e/ou servidor técnico de laboratório.

Art. 21º – A produção de patentes, registros de *software* e itens similares, quando couber, seguirá as normas e procedimentos já estabelecidos em lei, envolvendo a UFBA, seus inventores e demais participantes envolvidos.

Art. 22º – As regras impostas por este documento serão acompanhadas pelo comitê gestor e qualquer procedimento diferente pretendido deverá ser informado ao mesmo e à equipe técnica que julgarão as solicitações.

CAPÍTULO 6

DAS OBRIGAÇÕES E PROIBIÇÕES

Art. 23º – São obrigações de todos os usuários do **LMCMat**:

- O uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos de segurança coletivo durante todo tempo de permanência nos espaços necessários do **LMCMat**;
- O atendimento integral às normas de segurança dos laboratórios da UFBA;
- Comparecer na data e horário agendados. O não comparecimento deve ser avisado com 24 horas de antecedência.
- Prezar pela conservação e bom uso dos equipamentos e materiais do **LMCMat**, comunicando ao técnico responsável possíveis danos ou quebras.

Art. 24º – Aos usuários do **LMCMat** é vedado:

- Alterar ou tentar alterar a configuração do *software* e/ou arquivos existentes;
- Utilizar o espaço do laboratório em companhia de pessoa não cadastrada e/ou permitir que pessoas não cadastradas usem os equipamentos;

- Utilizar as áreas do **LMCMat** e seus equipamentos para finalidades diversas ao registrado em formulário, conforme orientações dos artigos desse regulamento;

Art. 25º – O usuário que não observar as obrigações previstas no art. 23º ou violar a proibição constante do art. 24º deste regulamento, ficará impedido de ter acesso aos equipamentos por 30 dias. A reincidência acarretará no impedimento de utilizar os serviços e/ou equipamentos do **LMCMat** por seis meses.

Art. 26º – O usuário deverá arcar com o ônus dos reparos, em caso de uso indevido e dano à equipamentos ou materiais do **LMCMat**.

CAPÍTULO 7

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27º – Os casos omissos desta Norma serão resolvidos pelo Comitê Gestor do **LMCMat**.

Art. 28º – A Normas Gerais contidas neste documento entram em vigor a partir da data de sua publicação.

Salvador, 01 de julho de 2025